

consciência Bancária

EDIÇÃO DIÁRIA - ANO XXIV - N° 5099 - SEGUNDA-FEIRA, 25 DE SETEMBRO DE 2017



BANCOS FECHAM 14.460 POSTOS DE TRABALHO

Os bancos fecharam 14.460 postos de trabalho no Brasil, entre janeiro e agosto de 2017, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado na sexta-feira (22), pelo Dieese. Em agosto de 2017, registrou-se saldo positivo em 72 postos no setor bancário, após dezessete meses consecutivos de saldos negativos. Porém, em agosto, o Caged registrou o fechamento de 3.780 postos.

Todos os estados apresentaram saldo negativo de emprego no período compreendido entre janeiro e agosto de 2017. São Paulo, Paraná e Rio de Janeiro foram os estados mais impactados pelos cortes, com fechamento de 3.751, 2.042 e 1.546 postos, respectivamente.

A análise por Setor de Atividade Econômica



ca revela que os “Bancos múltiplos com carteira comercial”, categoria que engloba bancos como, Itaú Unibanco, Bradesco, Santander e Banco do Brasil, foi responsável pelo fechamento de 7.347 postos. A Caixa Econômica foi responsável pelo fechamento de 6.845 postos. (Contraf)

BANCOS PRIVADOS COLHEM OS FRUTOS DO GOLPE

Fonte: SBBA



Depois de financiarem o golpe de 2016, os bancos privados colhem os frutos, com lucros recordes e muitas regalias. Os números mostram. Entre 2007 e 2015, o índice de lucratividade do Bradesco foi de 34%. Do início de 2016 até agora chegou a incrível marca dos 134%. O Itaú segue o mesmo caminho. A taxa saiu de 58% para 95%.

As mordomias não param por aí. O Carf (Conselho Administrativo de Recursos Fiscais) perdoou uma dívida do Santander na faixa de R\$ 388 milhões referente aos impostos de renda e outras taxas.

O Itaú também teve o perdão da dívida de R\$ 25 bilhões em IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) por conta da fusão com o Unibanco, em 2008.

Fica cada vez mais evidente que todas as mudanças sempre tiveram como finalidade, além da precarização das relações de trabalho com a retirada de direitos, o aumento dos lucros bilionários do setor financeiro sem se preocupar com a população e o futuro do país.

Fonte: O Bancário

CONQUISTAS DA CCT ESTÃO GARANTIDAS ATÉ O ANO QUE VEM

Convenção Coletiva de dois anos é resultado da mobilização e luta dos bancários ao lado do Movimento Sindical, e proporcionou manutenção de direitos mesmo diante das ameaças impostas pelo desmonte trabalhista de Temer.

Nossa luta de anos nos garantiu 13ª cesta-alimentação, vale-refeição de R\$ 33,50 ao dia até nas férias, licença-maternidade de seis meses, paternidade de 20 dias, abono-assiduidade e muitas outras conquistas previstas na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) dos bancários.

Nada disso veio porque os bancos deram, nada é benesse. Cada uma dessas conquistas é resultado da mobilização e união entre Sindicato e bancários, que garante à categoria uma das mais avançadas convenções coletivas de trabalho do país. E todos esses direitos estão valendo até 1º de setembro de 2018, data base da categoria. (Seb SP)

Confira no quadro abaixo alguns de nossos direitos duramente conquistados:

LICENÇA-PATERNIDADE DE 20 DIAS <p>O bancário deve requerer o direito em até dois dias após o parto. É exigido curso de paternidade responsável que o Sindicato oferece gratuitamente aos sócios</p>	VALE-ALIMENTAÇÃO E 13ª CESTA <p>No valor de R\$ 580,83 e pago inclusive na licença-maternidade. A 13ª cesta tem de ser paga até 30 de novembro.</p>	VALE-REFEIÇÃO <p>De R\$ 33,50 por dia de trabalho (22 dias fixos por mês), inclusive nas férias. Pode-se incluir o valor do auxílio-refeição no alimentação.</p>
ASSUMA O CONTROLE <p>Por meio do programa de combate ao assédio moral ou prevenção de conflitos no ambiente de trabalho, os bancos se comprometem com o equilíbrio e respeito nas relações profissionais. Caso contrário, denuncie: spbancarios.com.br/denuncias.</p>	LICENÇA-MATERNIDADE DE 180 DIAS <p>A solicitação tem de ser feita por escrito, no RH do banco, até o final do primeiro mês após o parto. Vale também para adoção.</p>	REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL <p>O valor de R\$ 1.497,76 é pago pelo banco ao funcionário dispensado sem justa causa para despesas com cursos de qualificação ou requalificação profissional.</p>
PRESSÃO, NÃO! <p>Os bancos não podem expor publicamente o ranking individual de seus empregados e é vedada, ao gestor, a cobrança de cumprimento de resultados por mensagens no telefone particular do empregado.</p>	ABONO-ASSIDUIDADE <p>Um dia de ausência remunerada ao empregado que não tenha nenhuma falta injustificada e com mínimo de um ano de vínculo empregatício com o banco. O dia deve ser definido em comum acordo entre gestor e bancário.</p>	DIREITOS AOS HOMOAFETIVOS <p>As vantagens da CCT aplicáveis aos cônjuges dos empregados abrangem também as relações homoafetivas estáveis.</p>

DESCONTROLE - O país está completamente dividido e, logicamente, ingovernável. O golpe abriu espaço para todo tipo de aventuras e aventureiros. A entrevista do ex-procurador-geral da República, Rodrigo Janot, ao Correio Braziliense, na semana passada, dá a exata noção do esfacelamento do Ministério Público Federal.

REGRESSÃO - Os setores ultraconservadores estão fazendo a festa no Brasil. A direita colocou o país em marcha ré. Dois exemplos bem recentes. O juiz federal Waldemar Cláudio de Carvalho normativa a cura gay, enquanto o deputado federal Pastor Franklin (PP-MG) quer obrigar as rádios públicas a tocar música gospel. Parece até uma ditadura teológica. (SBBA)

PLANTONISTAS DE HOJE

Manhã: ETINGER

Tarde: LIAMARA